

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: VANTAGENS E DESVANTAGENS DA EDUCAÇÃO INDIVIDUAL DISTANCE EDUCATION: ADVANTAGES AND DISADVANTAGES OF INDIVIDUAL EDUCATION

ISSN: 2595-8704. DOI: 10.29327/2323543.26.1-15

Rogério Ferreira da Costa ¹

RESUMO

A cada dia que passa torna-se grande a importância do ensino individual à distância, uma vez que vem sendo utilizado e aceito em todo mundo contemplando assim diferentes camadas da população que buscam atualizarem-se seus conhecimentos ou profissionalizar através desta modalidade. Mediante isso sentiu-se a necessidade de realizar um estudo sobre Educação a Distância com a finalidade de fazer algumas reflexões sobre as vantagens e desvantagens da EaD adaptada a realidade local (Maranhão). Para tanto fez-se necessário uma pesquisa bibliográfica, uma vez que este artigo se trata de uma revisão de literatura. De tal forma, este estudo está dividido da seguinte forma: Contexto histórico da Educação a Distância: EaD no Brasil; Concepções de Educação a Distância; Vantagens e desvantagens da Educação a Distância adaptada a realidade local: vantagens da EaD; desvantagens da EaD e Educação a Distância no Maranhão: contexto de inovação tecnológica e algumas considerações finais do tema estudado.

PALAVRAS-CHAVES: Educação à distância. Vantagens e desvantagens. Educação a Distância no Maranhão.

ABSTRACT

Every day that passes it becomes great the importance of individual distance learning, since it has been used and accepted on everyone contemplating so different layers of the population seeking to upgrade their knowledge or professionalize through this modality. Through this felt the need to perform a study on distance education in order to make some reflections about the advantages and disadvantages of EaD adapted to local realities (Maranhão). To this end it was necessary a bibliographical research, since this article is a review of the literature. So, this study is divided as follows: historical context of distance education: distance education in Brazil; Conceptions of distance education; Advantages and disadvantages of distance education adapted to local realities: advantages of EaD; disadvantages of E-learning and distance education in Maranhão: context of technological innovation and some final considerations of the subject studied.

KEYWORDS: Distance education. Advantages and disadvantages. Distance education in the State of Maranhão.

¹ Mestre em Educação pela Universidade Del Salvador – USAL. Graduado em História pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA. Graduado e Filosofia pelo Centro Universitário Clarentiano – São Paulo. Professor de História da Rede Pública Estadual do Maranhão - SEDUC. **E-MAIL:** rodacosta@hotmail.com. **CURRÍCULO LATTES:** cnpq.br/9031263742087323

INTRODUÇÃO

O ensino a distância é uma modalidade que há muito tempo já é utilizada pelo homem, mas foi nos últimos anos que ela tem se propagado de uma forma mais ampla e aceitável pela população em geral, sendo esse avanço conquistado pelo surgimento da rede mundial de computadores e popularização dos mesmos que possibilitou uma nova forma de ensino aprendizagem onde foi possível ultrapassar as paredes da escola chegando a lugares, mas remotos do globo.

Assim, a Educação a Distância vem tomando uma proporção gigantesca no mundo, em uma sociedade que está cada vez mais interconectada por redes de tecnologia digital. Inúmeros cursos a distância são criados e difundidos diariamente utilizando a rede de computadores e similares, desde simples cursos de jardinagens a graduação e pós-graduações em diferentes áreas do conhecimento humano.

Diante disso, sentiu-se a necessidade de realizar um estudo sobre Educação a Distância com intuito de fazer algumas reflexões sobre as vantagens e desvantagens da EaD adaptada à realidade local (Maranhão). Para tanto fez-se necessário uma pesquisa bibliográfica, uma vez que este artigo se trata de uma revisão de literatura sobre o tema.

Dessa forma, este estudo está dividido nos seguintes temas e subtemas:

- Contexto histórico da Educação a Distância: EaD no Brasil;
- Concepções de Educação a Distância;
- Vantagens e desvantagens da Educação a Distância adaptada a realidade local: vantagens da EaD; desvantagens da EaD e Educação a Distância no Maranhão: contexto de inovação tecnológica;
- Algumas considerações finais do tema estudado.

BREVE CONTEXTO HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Deste a pré-história o homem anseia e busca novas descobertas e diferentes formas de construir conhecimento, assim como maneira de compartilhá-lo com o maior número de pessoas possíveis. Foi assim com a descoberta e controle do fogo, com revolução agrícola, com a invenção da escrita dentre outros.

Assim, o ser humano sempre buscou (e ainda busca) novas fontes de informações ou tecnologias para ampliar e partilhar seus conhecimentos. Um exemplo disso é a Educação a Distância que possibilita contemplar o maior número possível de alunos ao mesmo tempo, preenchendo de certa forma algumas lacunas deixadas pelo sistema de ensino tradicional.

Para Coiçaud (2001) A Educação a Distância (EaD) aparece no âmbito da educação como forma de difundir o conhecimento acadêmico, bem como de suprir as novas exigências da sociedade que a cada cidade exige mais pessoas graduada afim de atender as necessidades do mercado de trabalho.

Os primeiros passos dessa educação conforme Kantz apud novais et. al (2013[online]) são datados no final do século XVII quando nos Estados Unidos foi oferecido curso de taquigrafia por correspondência no ano de 1728.

Na Europa no ano de 1833 um anúncio em um jornal sueco divulgava a possibilidade de estudar redação via correio. Já na década de 1880 as pessoas que desejavam estudar e não tinha acesso a algum tipo de instrução na sua região podia optar por uma instrução de um professor a distância por meio de correspondências (BARBERÀ et al. apud FREITAS (2013, p. [online])).

Desse modo, pode-se concluir que o método da EaD antecede a revolução tecnológica, mas foi a partir da criação da rede mundial de computadores que se teve uma maior e acelerada expansão desta concepção de ensino.

EAD NO BRASIL

No Brasil os primeiros cursos dessa modalidade surgiram com o Instituto Universal Brasileiro na década de 1940, materializado no ensino por correspondência sendo ofertados inicialmente cursos técnicos

profissionalizantes. Com o desenvolvimento dos meios de comunicação de massa como o rádio aulas eram transmitidas em programas culturais e acompanhando com material didático pelo ouvinte, posteriormente como o advento da televisão, este modelo de ensino consagrou-se nos anos 1960 com a criação das TVs educativas (FREITAS,2013[online]).

Já na década de 1990 como a promulgação da Lei nº. 9.394/96 conhecida como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) a Educação a Distância ganhou destaque no cenário educacional brasileiro, uma vez que nesse período foram sendo criados os primeiros cursos superiores em EAD.

A educação a distância é uma das modalidades de ensino que mais tem crescido no Brasil. segundo da secretaria de ensino a Distância do MEC, cinco anos após ter sido regulamentada no ensino superior já conta com 34 instituições credenciada pelo ministério, que oferecem 52 cursos de graduação e pós-graduações. A estimativa é de que cerca de 100 mil pessoas, hoje, estejam fazendo cursos de graduação a distância no Brasil (MAIA e RONDELLE, apud RONDELLE apud NOVAIS et. al (2013, p.23 [online]).

Essa tendência do crescimento da EaD pode ser acompanhada nos 2004 a 2005 quando houve uma explosão de ofertas ainda maior na área em torno dos 32%, ou seja, aproximadamente duzentos e quinze cursos reconhecidos pelo MEC, sendo que tal aumento foi motivado pelo acesso de usuários da internet no país. As expectativas dos especialistas na área é que futuramente essa modalidade vem crescer e se expandir ainda mais devido à grande extensão territorial do Brasil, já que há ainda muitas pessoas que moram em locais distantes das grandes metrópoles e que não tem acesso à Educação Superior (MAIA e RONDELLE apud NOVAIS et. al (2013, [online]).

Para Novais et. al (2013, p.4 [online]) o desenvolvimento histórico das alternativas de EaD no Brasil pode ser sintetizado das seguintes maneiras:

- 1923- Fundação Roquete Pinto – rádiodifusão;
- 1941 -Instituto Universal Brasileiro – cursos por correspondência;
- 1950 -MEB – cursos de educação de base 1967;
- Projeto Saci / Inpe – teleducação via satélite, material de rádio e impresso;
- 1969 - TVE do Maranhão;
- 1970- Projeto Minerva – cursos transmitidos por rádio nacionalmente e a Produção do programa Vila Sésamo – parceria entre as TVs Globo e Cultura;
- 1971 - Criações da Associação Brasileira de Teleducação (ABT);
- 1974 -TVE do Ceará;
- 1976 - Produções do programa Sítio do Pica-Pau Amarelo – parceria entre as TVs Globo e Cultura;
- 1980-A ABT transforma-se na Associação Brasileira de Tecnologia Educacional;
- 1991- Fundação Roque Pinto – Programa: Um salto para o futuro;
- 1995-Laboratório de ensino a distância do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da UFSC;
- 1996 -Programa TV Escola – SEED/MEC;
- 1997-Programa Nacional de Informática na Educação (PROINFO)– SEED/MEC Rede de Educação Superior a Distância 2000 (UNIREDE) Formação de professores de nível médio (PROFORMAÇÃO);
- 2001 -Capacitação de gestores escolares (PROGESTÃO);
- 2006- Programa Mídia-Escola e criação da UAB (Universidade Aberta Brasileira).

Nesse breve contexto histórico sobre Educação a Distância pode-se perceber que ela foi se desenvolvendo de acordo com as necessidades da sociedade vinculadas as tecnologias criadas pelo homem. Assim, de acordo com Moore e Kearsley apud novais et. al (2013 [online]) essa modalidade de ensino pode ser representada por meio cinco gerações, sendo elas:

- Correspondência;

- Transmissão por rádio e televisão;
- Universidades abertas;
- Teleconferências;
- Internet/web.

CONCEPÇÕES DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A busca contínua por uma Educação a Distância que venha atender os anseios da sociedade com intuito de encontrar respostas para mau desempenho da aprendizagem do aluno vem motivando ao termo EaD vários significados e concepções.

Assim, no primeiro momento pode-se entender Educação a Distância como:

[...] a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos (BRASIL, 2005,p.25).

De acordo com o Decreto nº 2494 de 10 de fevereiro de 1998, prescreve a EaD como uma forma de ensino que possibilita a autoaprendizagem por meio de recursos didáticos ordenados, em diferentes meios de informação, ora usados isoladamente ou combinados (BOAS; BOMBASSARO; OLIVEIRA,2004).

Já Moore e Kearsley apud Boas; Bombassaro;Oliveira(2004) considera a EaD como um aprendizado planejado que acontece normalmente em um lugar diferente do local de ensino. Por essa razão é necessário o uso de técnicas específicas de criação do curso e de instrução, bem como a utilização de tecnologias e disposições organizacionais e administrativas especiais. Nesse contexto, a palavra tecnologia não deve ser empregada como sendo sinônimo de mídia, já que em Educação a Distância a tecnologia tem a finalidade de comunicar

conhecimentos, e estes são representados em uma mídia.

Assim, segundo Keegan apud Santos (2013[online]) a EaD está associada e caracterizada pelos seguintes:

- Separação do professor e aluno no espaço e/ou tempo;
- Controle do aprendizado realizado mais intensamente pelo aluno do que pelo professor;
- Comunicação entre alunos e professores é mediada por documentos impressos ou alguma forma de tecnologia.

Nessa perspectiva, pode-se concluir que a Educação a Distância veio motivar à educação convencional, uma prática educativa situada e imediatista, uma foram diferenciadas e alternativa de se fazer educação, de se democratizar o acesso ao conhecimento no atual estágio de desenvolvimento científico-tecnológico e econômico, já que possibilita o acesso ao ensino aquelas pessoas que são impossibilitadas de terem aulas presenciais (MARTINS; POLAK apud SANTOS, 2013[online]).

VANTAGENS E DESVANTAGENS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA ADAPTADA A REALIDADE LOCAL

A Educação a Distância (EaD) desde o seu surgimento sempre sofreu com os preconceitos que passaram a rotulá-la com uma modalidade com pouca qualidade do ensino, sendo considerada por alguns estudiosos como uma tendenciosa forma do Estado mascarará a sua negligência para como a população das camadas sociais mais baixas, uma vez que ela passou a ser vinculadas a ideais de democratização do ensino destinado às massas marginalizadas afim de compensar os atrasos educativos provocados pelo modelo capitalista (MUGNOL apud SILVA,2009).

Litwin (2001, p.16) contesta tais preconceitos ao afirmar que:

A Educação a Distância nasceu e se desenvolveu como resposta às necessidades educacionais e foi incorporada ao ensino por diferentes tecnologias: através de livros e cartilhas, inicialmente por televisão e rádio na década de 70, através de áudio e vídeo nos anos 80 e, nos anos 90, com o uso do sistema de redes de satélites, o correio eletrônico, a utilização da Internet e os programas especialmente concebidos para os suportes informáticos.

Desse modo, entende-se a EaD como um processo que foi se transformando em decorrência da própria evolução da sociedade, da relação do homem com o meio em que vive, bem como sua constante busca de aperfeiçoar e modificar as técnicas e recursos tecnológicos que como o passar dos anos foram sendo construídos para ir além das barreiras territoriais (BOAS; BOMBASSARO; OLIVEIRA, 2004).

Contudo, é importante enfatizar que se o ensino tradicional ou regular existe inúmeros problemas de ineficiências no processo de ensino o mesmo também ocorre na Educação a Distância e, é essa temática de vantagens e desvantagens da EaD que será destacada nos subtemas a seguir, tal como a mesma é abordada na realidade local do pesquisador deste artigo: Maranhão.

VANTAGENS DA EAD

As vantagens da EaD conforme Santos (2013[online]) são defendidas pelos estudiosos Gutierrez e Prieto (1994), Medeiros (1999); Preti, (1996), podendo ser resumida da seguinte forma:

- Massificação espacial e temporal;
- Custo reduzido por estudante;
- População escolar mais diversificada;
- Individualização da aprendizagem;
- Quantidade sem diminuição da qualidade;
- Autonomia no estudo.

De acordo com o mesmo autor através dessas vantagens é possível deduzir que Educação à Distância:

- Democratiza o acesso à Educação, atendendo a alunos dispersos geograficamente e residentes em locais onde não haja instituições convencionais de ensino;
- Exigindo menor quantidade de recursos financeiros;
- Motiva uma aprendizagem autônoma e ligada à experiência dos alunos, que não precisam se afastar do local onde mora e trabalho;
- Promove um ensino inovador e de qualidade, garantindo o acompanhamento dos tutores, para tirar dúvidas;
- Incentivar a auto avaliação dos alunos;
- Impulsiona a Educação Permanente, permitindo a atualização e o aperfeiçoamento profissional daqueles que querem aprender mais;
- Permite que o aluno seja realmente ativo, responsável pela sua aprendizagem e, principalmente, aprenda a aprender.

Para Gunawardena e Zittle apud Medeiros (1999) as vantagens da Educação a Distância se faz presente devido ao ensino ser essencialmente centrado no aluno, trazendo profundas mudanças ao processo tradicional de avaliação, sendo tais transformações percebidas na:

- Adoção e conseqüente valoração de uma navegação por hipertexto dentro do contexto da Internet;
- Aceitação de múltiplas tecnologias nos diferentes momentos de EAD;
- Ênfase em tecnologias que estimulem a ambientação e o apoio sócio-afetivo, como resultado de pesquisas sobre a contextualização nos países latinos e africanos;
- Previsão de contínuo e permanente apoio ao estudante, com frequentes feedbacks;
- Entendimento e a prática de vivência de trabalho como um time integrado;
- Necessidade de coordenação e apoio das atividades em geral e nos diversos ambientes e "sites" em particular; além da permanente necessidade de avaliação do Ensino à Distância e da Educação à Distância em particular.

DESVANTAGENS DA EAD

A Educação a Distância segundo Gutierrez e Prieto, apud Medeiros (1999) pode motivar prováveis riscos na sua adoção como:

- Ensino industrializado;
- Ensino consumista;
- Ensino institucionalizado;
- Ensino autoritário;
- Ensino massificante.

Mas segundo Alonso (2007) a evasão é um dos problemas mais frequentes e cruciais da EaD, podendo a mesma por si só, ser um indicador de eficácia ou ineficiência do sistema.

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO MARANHÃO: CONTEXTO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

A Educação a Distância surge no Maranhão sem nenhum projeto de política setorial na segunda geração da EaD no país através da criação da TVE do Maranhão que a partir do de 1969 passou a transmitir aulas da 5ª a 8ª séries do 1º. Grau, no Centro Educativo do Maranhão (CEMA). Tal iniciativa foi mediada pela Fundação Maranhense de Televisão Educativa (FRADKIN, 2008).

Segundo Ozoris (2001) a TVE do Maranhão foi à primeira emissora a elaborar um sistema adequado de televisão educativa, já que se baseava nas necessidades da sociedade local mostradas num diagnóstico realizado no estado que apontou a baixa escolaridade da população maranhense, bem como um índice muito baixo de professores formados.

A princípio essa televisão educativa passou a ser comunicada num canal fechado de televisão em salas de aulas (tempo depois de sua criação é que ficou em canal aberto). Como na época não havia ainda no país os televisores com imagem colorida os alunos tinham que ver em preto e branco a realidade ali retratada. Eles eram acompanhados de um orientador de aprendizagem, que

ajudava os mesmos nas atividades agendadas no material didático impresso (OZORIS, 2001).

De acordo com Oliveira apud Silva (2009, p.5) a TVE do Maranhão passou:

[...] a atuar em 32 municípios maranhenses, com um total de 59.402 alunos. Em 2000, o número de matrículas foi de 47.977, em 2002, caiu para 42.925 e, em 2005, somente 8.703 alunos foram matriculados. Por fim, passou por um processo de desestruturação, motivada pela falta capacitação continuada do corpo docente, técnico e administrativo, falta de material educativo e não aquisição de equipamentos de TV, televisores e peças, deixando claro que o Governo do Estado não tinha mais nenhum interesse em continuar com o Sistema de Televisão Educativa, desativado em 2007. A Unesco considerou a TVE do Maranhão como a melhor experiência de televisão educativa na América Latina, tendo seu modelo copiado para o restante do país e para o continente africano. Ainda hoje é referenciada nacional e internacionalmente como uma experiência brasileira única e pioneira em EaD e, por certo, até mereceria um estudo acerca do seu processo de inovação.

Em 1998 outra iniciativa maranhense ganhou destaque na área de EaD sendo a mesma feita pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) numa tentativa de ampliar os seus domínios na área de formação de professores passou a ofertar o Curso de Magistério em Nível Médio sendo isso uma concessão do Estado a instituição. Em 2011, mais experiente na área a universidade passou a expandir seus cursos de licenciatura por meio do Núcleo de Educação a Distância (NEAD), sendo este credenciamento pelo MEC no mesmo ano, com intuito de atender a grande demanda por professores formados. Já em 2008 o NEA passou por algumas mudanças a começar pelo nome sendo agora conhecido como UemaNet (SILVA, 2009).

Universidade Aberta do Brasil (UAB) em 2005 trouxe outra mudança na questão de graduação passando a ofertar no estado o primeiro curso de

bacharelado via EaD: Administração. A tendência é que a UAB além de ofertar alguns cursos de licenciatura, como Filosofia e Pedagogia passe a atuar gradativamente na área de pós-graduação (SILVA,2009).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As primeiras conclusões deste trabalho decorrem da própria análise do contexto histórico da EaD que mostra que a mesma surgiu com intuito de atender a crescente necessidade de formar pessoas em um curto espaço de tempo. Para tanto foi necessário criar ou adaptar meios de comunicação e fazer uso das novas tecnologias para que se pudesse proporcionar a transmissão de novos conhecimentos aquelas pessoas ainda marginalidade pela sociedade.

Assim, de forma superficial parece ser meio contraditório essa percepção dos motivos que levaram o surgimento EaD, posto que a mesma sociedade que excluiu essas pessoas e a mesma a ofertar a Educação a Distância as elas. Contudo, não se pode negar as vantagens que essa modalidade trouxe não só para o meio educacional mais para muitas dos alunos que tiveram acesso a ela, uma vez que poderão ter uma nova profissão e com isso mudaram a sua realidade e de seus familiares.

Por outro lado, a tendência mercantilista da busca e da oferta por esse tipo de educação pode favorecer ainda mais um ensino pouco significativo ou um ensino de pouca qualidade na medida em que as pessoas passarem a buscá-lo apenas com intuito de ter apenas uma graduação ou pós-graduação sem se preocupar em adquirir de fato novos conhecimentos.

Já no contexto de inovações tecnológicas da Educação a Distância no Maranhão percebe-se que o processo de implantação da EaD no estado configurou da mesma forma que aconteceu nas demais parte do Brasil e de outros países do mundo, já que seguiu as sequências das etapas das cinco gerações citadas anteriormente na parte do contexto histórico.

Pode-se se notar também que o ensino da EaD contribuiu para uma diminuição relevante do número de professores sem formação acadêmica, já que uma boa parte dos mesmos passaram a ter acesso aos cursos de licenciatura por meio da EaD.

Contudo, é importante ressaltar que boa parte das desvantagens da EaD no Maranhão pode ser constatada pela falta de boa infraestrutura nos polos acadêmico, bem como o uso de computadores antigos e mal formatados e acesso a internet limitado. No inverno, a quantidade de chuvas acaba atrapalhando a transmissão do sinal da rede feita em sua grande maioria por antenas que quase não passam por uma manutenção. Outro fator relevante a seleção “meio duvidosa” dos tutores e supervisores dos cursos que em algumas partes do estado acabam recebendo o cargo sem mérito acadêmico, uma vez que conseguem a função devido ao apoio de algum político local.

Nesta perspectiva, espera-se que este trabalho possa contribuir para futuras reflexões a respeito das vantagens e desvantagens da EaD adaptada a realidade local a todos aqueles interessados em temas relacionados a Educação a Distância.

REFERÊNCIAS

- ALONSO, K. M. **Aspectos definidores de sua identidade**. Em aberto, Brasília, n70, 1996.
- BOAS, Ana Alice Vilas; BOMBASSARO, Eisete Grando; OLIVEIRA, Glória Jesus de. **EAD versus ensino presencial: um estudo da preferência do profissional em uma instituição financeira no RS**. In: 1º CONTECSI Congresso Internacional de Gestão de Tecnologia e Sistemas de Informação 21-23 de junho de 2004 USP/São Paulo/SP – Brasil. Acessado em: <www.tecsi.fea.usp.br/contecs/arquivos/1CONTECSI/.../104-040.pdf> Acessado em: 24 de março de 2013.
- BRASIL. Presidência da República. **Decreto 5.622, de 19.12.2005**. Brasília: GPR,2005.
- COIÇAUD, Sílvia. **A colaboração institucional na educação à distância**. In: LITWIN, Edith. **Educação a distância: temas para o debate de uma nova agenda educativa**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

FRADKIN, Alexandre. **História da televisão pública/educativa.** 2008. Disponível em: <<http://www.fndc.org.br/arquivos/HistoriaTVEducativa.doc>>. Acessado em: 19 de março de 2013.

FREITAS, Katia Siqueira de. **Um panorama geral sobre a história do ensino a distância.** disponível em: <<http://www.proged.ufba.br/ead/EAD%2057-68.pdf>>. Acessado em: 20 de março de 2013.

GUTIERREZ, F., e PRIETO, D. (1994): **A Mediação Pedagógica - Educação à Distância Alternativa.** Campinas, Papirus.

LITWIN, Edith. (org) **Educação à Distância: temas para o debate de uma nova agenda educativa.** Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

MEDEIROS, M. F. (1999): **“Paradigma em educação à distância: processo reconstrutivista em ambientes colaborativos e interativos”**, in Anais da III Jornadas de Educación a Distância - Mercosur 99. Osorno, Chile.

NOVAIS et. al. **Tomada panorâmica sobre educação a distância no Brasil.** Disponível em: <www.aedb.br/seget/artigos07/1423_artigo%20SEGET%202.pdf>. Acessado em: 21 de março de 2013.

OZORIS, Marcus Vinicius Pasini. **Tecnologia e educação - um estudo sobre a TV escola no Estado do Amazonas.** 2001. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, São Paulo, 2001.

SANTOS, JOÃO FRANCISCO SEVERO. **Avaliação no Ensino a Distância.** In: Revista Iberoamericana de Educación (ISSN: 1681-5653). Disponível em: <www.rioei.org/deloslectores/1372Severo.pdf> Acessado: 22 de março de 2013.

Silva, J. A. R. **Performance da inovação em EaD: o caso Uemanet.** In: Serra, A. R. C., & Silva, J. A. R. (2008). Por uma educação sem distância: recortes da realidade brasileira. São Luís: Editora Uema, 2009.